

Crianças preocupam Eustáquio

Eustáquio Santos, candidato à Câmara pela coligação PMDB-PS, vê o atendimento à criança, como um dos pontos mais importantes para ser discutido pela Assembléia Constituinte. Para ele, é preciso que a criança seja amparada no que diz respeito à sua formação, nas áreas da saúde, lazer, esporte, cultura, educação e principalmente segurança.

— Uma boa oportunidade para cuidar-se da formação da criança, de ampará-la e acompanhá-la em seu desenvolvimento é a Escola Integral. Não quero com isso, substituir o papel fundamental da família na formação da criança, que é insubstituível, mas precisa-se adequar o acompanhamento familiar ao papel que pode desempenhar a escola, nos moldes que proponho. Veja bem, a participação dos pais na formação do filho, o carinho, a orientação, não estão em discussão, são extremamente necessários. O que ocorre, é que hoje, em todas as classes sociais, do pobre ao rico, as crianças sofrem muito o distanciamento dos pais, em função dos compromissos que estes precisam assumir, homem e mulher, na luta do dia-a-dia. O que temos então, são crianças assistidas por pessoas, sem o devido preparo, ou o que é pior, sem ter sequer esta assistência, expostas a todos os riscos das ruas.

Segundo a visão de Eustáquio, a escola de tempo integral, é no mínimo um fator de segurança, de prevenção à violência contra a criança. É uma forma de tirá-la da rua, e que pode ter enorme significado social para as famílias das classes média e pobre:

— A Escola Integral, com ênfase para a formação da criança, deve atendê-la, nas áreas do esporte, arte, saúde e educação.